

APÓS DELAÇÃO DA JBS

Novos acordos podem atingir PT e Temer

A delação dos executivos do Grupo J&F deve abrir uma nova temporada de acordos de colaboração premiada nas investigações da Operação Lava Jato. Investigadores e advogados esperam um crescimento de candidatos a colaborador, em especial políticos e assessores, que podem atingir o PT e o governo do presidente Michel Temer.

São cerca de 15 negociações em andamento só em Curitiba, origem da força-tarefa que apura esquema de corrupção na Petrobrás. Os ex-ministros Antonio Palocci (ex-Fazenda no governo Lula e ex-Casa Civil no governo Dilma) e Guido Mantega (ex-Fazenda e Planejamento no governo Lula e ex-Fazenda no governo Dilma), por exemplo, podem delatar aos procuradores repasses ilícitos à campanha pela reeleição de 2014, envolvendo PT e PMDB.

15
NEGOCIAÇÕES EM
ANDAMENTO EM
CURITIBA

“A delação da JBS, pela amplitude política de suas revelações, deve gerar uma avalanche de procura por acordos”, disse o procurador regional da República Carlos Fernando do Santos Lima, da Lava Jato.

Com 158 acordos de delação e dez de leniência – espécie de delação para pessoas jurídicas – fechados, na capital paranaense, em pouco mais de três anos de investigações da Lava Jato, o recado impli-

cito no acordo dos irmãos Joesley e Wesley Batista foi claro: quem primeiro procura o Ministério Público Federal mais benefícios obtém.

Na fila dos candidatos a delatores da Lava Jato, estão, além de Palocci e Mantega, o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, o ex-presidente da OAS José Adelmário Pinheiro, conhecido como Leo Pinheiro, e o ex-diretor da Petrobrás Renato Duque. Desse, só Mantega não está preso.

Os advogados de Palocci não foram localizados para comentar o assunto. O MPF informou que não comenta acordos e investigações em andamento. Os ex-presidentes Lula e Dilma, por meio de seus advogados, têm negado envolvimento em crimes e recebimento de propinas. O presidente Michel Temer afirma, por meio de sua assessoria de imprensa, que nunca recebeu qualquer dinheiro ilícito.



Palocci é um dos candidatos a colaborador da Operação Lava Jato

OPERAÇÃO PATMOS

Janot pede novas diligências e diz que Aécio enganou eleitores

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, disse que o senador Aécio Neves (PSDB-MG) “ludibriou os cidadãos brasileiros”. “Sobretudo seus eleitores, que o escolheram para o Senado e o confiaram mais de 51 milhões de votos nas eleições presidenciais (2014)”, afirmou o procurador, ao requisitar novas diligências.

As novas investigações foram requeridas na cota da denúncia-expediente pelo qual, paralelamente ao oferecimento de acusação formal, a Procuradoria pede outras providências. Entre as novas medidas, ele quer inquérito específico para investigar Aécio por lavagem de dinheiro.

Aécio foi denunciado por corrupção passiva e obstrução da Justiça. A Operação Patmos pegou o senador, segundo a Procuradoria, pedindo R\$ 2 milhões do empresário Joesley Batista, acionista da JBS. Além de Aécio, a Procuradoria acusa sua irmã, Andréa Neves, um primo dele, Frederico Pacheco, e um ex-assessor do senador Zezé Perrella (PMDB-MG).

“Os fatos perpetrados pelos denunciados, devidamente descritos na peça acusatória, possuem significância que transportam os limites da tolerabilidade, causando frustração à comunidade”, aponta Janot. Sobre Aécio, Janot é taxativo. “Tinha grande projeção política.



Aécio Neves enfrenta mais uma leva de acusações feitas por Janot

SAIBAMAIS

» **Ex-deputado federal e ex-assessor de Michel Temer, Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR), preso sábado, deve ser transferido hoje para a Papuda. Loures ocupava cela na carceragem da Superintendência da PF. Apesar de a nova defesa dele rejeitar acordo de delação, a opção não é descartada pelo peemedebista. Assim que veio à tona o vídeo em que é flagrado recebendo a mala com R\$ 500 mil da JBS, interlocutores enviam sinais de que ele estaria podendo colaborar.**

Foi presidenciável e, até os fatos serem desvelados, presidente do PSDB. Ludibriou os cidadãos brasileiros e, sobretudo, seus eleitores, que o escolheram para o Senado e o confiaram mais de 51 milhões de votos nas eleições presidenciais.”

Em nota, o advogado Alberto Zacharias Toron, que defende Aécio Neves, disse receber com surpresa a notícia de que “foi oferecida denúncia contra ele em relação aos fatos envolvendo” Joesley Batista. E reclamou que “diligências de fundamental importância não foram realizadas, como a oitiva do Senador e a perícia nas gravações”, fechando a nota lamentando “o açodamento no oferecimento da denúncia”.

POR ORA, APOIO A TEMER

PSDB mantido na base

Ministros do PSDB estiveram na manhã de ontem com o presidente Michel Temer, no Palácio do Jaburu, para garantir ao peemedebista que o partido, por ora, vai continuar na base aliada.

A permanência do PSDB no governo dá uma sobrevida a Temer, que enfrenta nesta semana o início do julgamento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que pode levar à cassação do seu mandato. A decisão dos tucanos é vista como um referencial para os demais partidos da base, que poderiam acompanhar a debandada.

Participaram do encontro Antonio Imbassahy (Secretaria de Governo), Aloysio Nunes (Relações Exteriores) e Bruno Araújo (Cidades), que chegou a ameaçar entregar o cargo no dia em que a delação dos empresários do gru-

po J&F veio a público.

Segundo um dos ministros, a reunião da Executiva do partido vai ser na quinta-feira, mas terá como objetivo fazer uma “análise de conjuntura” e não decidir se o PSDB vai deixar o governo.

Na semana passada, o presidente nacional do PSDB, senador Tasso Jereissati (CE), havia anunciado que a cúpula da legenda iria se reunir na terça-feira para definir uma posição em relação ao governo. O encontro aconteceria no mesmo dia em que TSE daria início ao julgamento da chapa Dilma Rousseff-Temer.

Desde a abertura do inquérito para investigar Temer, a ala mais jovem do PSDB vem pressionando o partido a deixar a base. Na Câmara, a bancada, com 46 deputados, está rachada.

SECRETARIA DE PESSOAL,
ENSINO, SAÚDE E DESPORTO
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

MINISTÉRIO DA
DEFESA



PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 22/2017-HFA

Aviso de Abertura de Licitação

Registro de preços para Aquisição de Material da clínica de traumatologia e ortopedia do Hospital das Forças Armadas, consoante às especificações do Termo de Referência, Anexo “I” do Edital.

Cópia do Edital: Poderá ser adquirido no site: www.comprasgovernamentais.gov.br.

Abertura da sessão pública: 19 de junho de 2017, às 09 horas.

Endereço: Sítio <http://www.comprasgovernamentais.gov.br>.

Brasília – DF, 2 de junho de 2017

MARCELO JOSÉ VIDAL DOS SANTOS PINTO – Cel Eng
Ordenador de Despesas do HFA